

ANGOCHE

Mais mulheres dão à luz nas maternidades

O NÚMERO de mulheres que procuram as unidades sanitárias para trabalhos de parto seguro no distrito de Angoche, província de Nampula, está a crescer, facto que, segundo as autoridades locais da área, está relacionado com a afectação de parteiras nas maternidades, cujos serviços eram assegurados por técnicos de saúde.

"Nos últimos três meses, afectámos parteiras às maternidades dos centros de saúde da ilha de Catamoio, Sangage e de Gelo; reforçámos o efectivo no Hospital Rural de Angoche, e os números de partos institucionais registaram uma grande subida", revelou Hélder Rassolo, director distrital da Saúde, Mulher e Acção Social de Angoche.

A projecção de nascimentos nos hospitais locais no ano em curso apontam para 3789 bebés, número que poderá ser largamente ultrapassado tendo em conta que até ao momento o distrito já registou 3348.

Hélder Rassolo revelou também que o sector que dirige adoptou uma estratégia visando atrair



as mulheres grávidas aos serviços de saúde, que consiste na oferta de envovais às mulheres grávidas que completam quatro das sete consultas pré-natais.

"Queremos assegurar a vida da mulher grávida e do seu bebé na fase de gestação, para que se

desenvolva sem doenças e que no caso de elas se revelarem sejam tratadas precocemente", sublinhou o clínico, salientando que se trata de uma obrigação de um governo responsável e comprometido com o bem-estar da sua população.

A meta de consultas pré-natais para o ano em curso em Angoche é de 4209 mulheres grávidas. No entanto, as estatísticas indicam que nos primeiros três meses deste ano 5413 mulheres grávidas procuraram os serviços de saúde materno-infantil no distrito.

O INSTITUTO Nacional de Acção Social (INAS) em Nampula vai continuar a assegurar o gozo pleno dos direitos da pessoa idosa, protegendo-a de qualquer tipo de violência.

Para o efeito, o INAS, para além do trabalho psicossocial, trabalha em coordenação com o Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique e a Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social.

O delegado do INAS nesta região do país, Filipe Augusto, que revelou a informação por ocasião da passagem, esta semana, do Dia Internacional de Consciencialização e Protecção contra a Pessoa Idosa, referiu que a instituição não registou nenhum caso de violência nos primeiros cinco meses do ano em curso.

Entretanto, fez saber que, para

NAMPULA INAS garante protecção do idoso

garantir assistência à pessoa idosa em Nampula, a instituição está a implementar programas como o Subsídio Social Básico e o apoio em alimentos, de material de construção e de meios de compensação.

Referiu ainda que, para além de assistir a pessoa idosa e com deficiência em diferentes centros de apoio à velhice existentes na província, a sua instituição presta igualmente auxílio aos doentes crónicos, crianças malnutridas e pessoas com o HIV/SIDA.

